

## UM OLHAR DA ENFERMAGEM AO IDOSO COM AIDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO-PB

Karla Larissa da Rocha Farias<sup>1</sup>, Kamila Laís da Rocha Farias<sup>1</sup>, Silmara de Oliveira Silva<sup>1</sup>, Pollyanna Maria Sampaio da Costa<sup>1</sup>, Natalia Rejane de Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

### Resumo:

**Introdução:** A Síndrome da Imunodeficiência adquirida (AIDS) representa um dos maiores problemas de saúde pública devido sua gravidade. Alguns estudos apontam para uma tendência no crescimento de idosos com Aids, sendo necessário que os profissionais tenham um olhar voltado para acolher as necessidades do usuário que muitas vezes, sentem necessidade em expressar sentimentos que podem contribuir para aumentar sua ansiedade e prejudicar seu bem estar. **Objetivo:** Relatar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao paciente idoso com AIDS, buscando refletir sobre a importância da comunicação para o acolhimento as necessidades da pessoa idosa. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, em um Hospital localizado no interior da Paraíba, no período de março a abril de 2013, durante as aulas práticas da disciplina Saúde do Adulto I. O estudo foi realizado através do acompanhamento de um paciente idoso com AIDS. **Relato:** O paciente idoso internou-se apresentando dor no membro superior direito, insônia, dispnéico, vômitos, diarreia, perda de peso e lipodistrofia facial. Mediante o histórico do paciente, identificaram-se os principais diagnósticos de enfermagem norteados pela NANDA, dentre esses destacam - se: desequilíbrio hidroeletrólítico, troca de gases prejudicada, nutrição desequilibrada menos do que as necessidades corporais, diarreia e ansiedade. As intervenções foram em relação à avaliação do conhecimento do paciente e sua capacidade para manter o esquema profilático de infecção oportunista, avaliar turgor cutâneo, monitorar a

ingestão oral e estimular a ingestão hídrica, observar frequência/profundidade da respiração, elevar a cabeceira do leito, fornecer oxigênio caso necessário e conforme prescrição, planejar dieta adequada para paciente, encorajar o paciente a realizar alimentação fracionada, realizar massagens relaxantes, identificar os fatores causadores da diarreia, explicar suas dúvidas. Através da comunicação com o idoso, foi possível construir um momento no qual o mesmo expressou sentimentos que estavam guardados e precisavam ser compartilhados com alguém. Sentimentos de apreensão, do medo da morte, do lazer não ter significado. A demonstração que precisava ser escutada. O profissional precisa se sensibilizar e proporcionar momentos de diálogo, para que assim, seja possível construir vínculo e o idoso sentir-se seguro para expressar seus pensamentos. **Conclusão:** A SAE atua como instrumento facilitador no processo de trabalho da enfermagem sendo possível identificar alterações e intervir de forma eficaz. A comunicação é importante para que haja parceria entre profissional e usuário, além do que o idoso que apresenta AIDS tem necessidades que precisam ser acolhidas, de forma a haver parceria entre o profissional de saúde e usuário.

**Palavras chave:** AIDS, enfermagem, idoso.